NUMERO 5:509 Quarta-feira de 20 dezembro de 1905

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Mala-do-sul

Lisboa, 19.

Fazem-se grandes preparativos de festa para o regresso d'el-rei, que, como se sabe, chega na 5.ª feira a Lisboa.

A sua vinda traz esperanças os diversos grupos politicos. Todos contam com resoluções importantes da parte do augusto chefe do estado, mas ninguem sabe a maneira por que sua magestade obrará. O que fôr ha de soar e pouco viverá quem o não vir.

O decreto, assignado pelo principe regente, considerando de grande gala o dia do regresso de el-rei, vem hoje publicado na folha official e é concebido nos seguintes termos:

«Querendo solemnisar o dia em que regressa ao reino s. m. el-rei, meu muito amado e prezado pae: hei por bem determinar, em nome de el-rei, que, em demonstração de publico regosijo por este fausto motivo, seja considerado de grande gala o dia 21 do corrente mez para todos os effeitos legaes e do estylo.»

✖ Realisou-se no paço das Necessidades o jantar offerecido por s. a. o principe regente ao governo, assistindo s. m. a rainha D. Amelia, os membros do governo, com excepção do sr. presidente do conselho, dignitarios de serviço e governador civil. Os convivas trajavam casaca.

Depois do jantar s. m. a rainha e s. a. o principe regente foram para o theatro de «S. Carlos,» bem como os ministros, entrando no comêço do 2.º acto.

Ao principiar o 4.º acto, foram levantados da plateia vivas ao principe regente e á rainha, sendo correspondidos com enthusiasmo.

A orchestra tocou o hymno nacional no meio de ruidosos applausos.

Esta manifestação durou cerca de 10 minutos.

✖ Reuniu o conselho de ministros, tratando da execução do accordão do tribunal arbitral na antiga questão entre o governo e a companhia dos tabacos sobre o pagamento da contribuição industrial devida por esta, por operações estranhas á industria dos tabacos; apreciou tambem o projecto de decreto do sr. ministro das obras publicas relativo á concessão provisoria dos depositos de aguardente nas proprias adegas dos viticultores nas mesmas condicções dos armazens geraes, ficando este assumpto adiado para outro conselho.

✖ Os povos das freguezias de Bouro, concelho de Amares, e Baldozendo, Torre-de-Bouro, Friande e Igreja-nova, Povoa-de-Lanhoso e Parada de Bouro, de Vieira, representaram ao governo pedindo a construcção de uma ponte sobre o rio Cávado, no logar do Boco, freguezia de Parada-de-Couro, offerecendo o sr. Antonio José Dias 2:000$000 réis para a ajuda da construcção. Pediram tambem a construcção de uma estrada de ligação da igreja d'aquella freguezia com a estrada do Gerez.

✖ S. m. a rainha D. Amelia visitou hoje a primeira casa de trabalho, sendo acompanhada pelo sr. governador civil.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Beatriz Augusta Ferreira, Lisboa; D. Maria d'Assumpção Ferreira T. de Magalhães e o sr. Fernando de Vilhena Ferreira.

A'manhã, as sr.as D. Maria do Carmo Street Rangel de Quadros da Costa Monteiro e D. Maria Barbara Garcia Corrêa.

Alem, o sr. Fernando Dias Antunes.

● REGRESSOS:

Do Pará, onde se encontrava, regressou á patria o sr. Paulino Henriques Lestre, a quem damos as boas vindas.

—Regressou do Brazil á sua casa da Feira o sr. Joaquim Alves Moreira.

● ESTADAS.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Eduardo de Moura, conidérado facultativo municipal de Eixo, Manuel Joaquim Alves Diniz Junior, dr. Joaquim Baptista Leitão, dr. Antonio de Brito Pereira de Resende, Manuel Matheus Ventura, Manuel José da Silva.

—Está em Aveiro o sr. Carlos do Amaral Osorio (Almeidinha).

● PARTIDAS:

Seguiu de Cacia para a sua casa d'Alhandra o nosso amigo e acreditado negociante alli, sr. Manuel Rodrigues Mendes, acompanhado de sua familia.

—Segue hoje para Amarante, com sua esposa, o sr. dr. Jorge Couceiro, digno juiz de direito em Lousada.

● DOENTES:

Tem guardado o leito, com uma bronchite que felizmente se vae debelando, o esclarecido clinico d'esta cidade, sr. dr Pereira da Cruz.

—Está doente o sr. dr. Augusto Cesar da Silva Mattos, juiz da Relação de Lisboa.

—Passa agora melhor dos seus incommodos o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

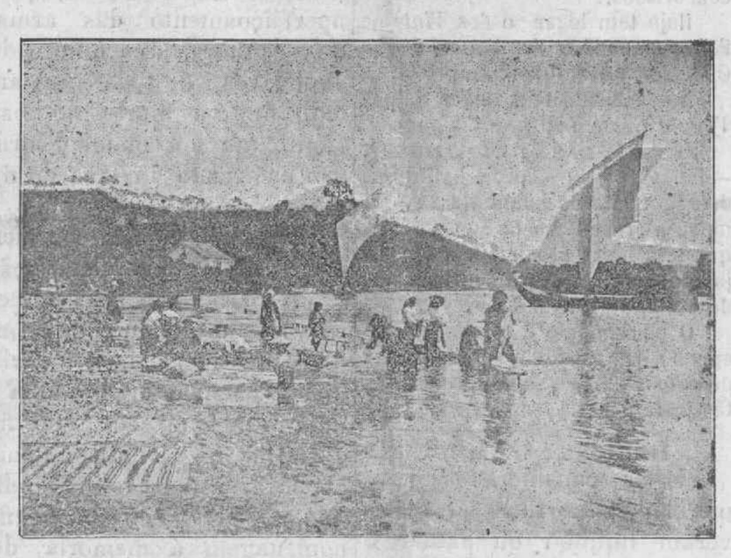
—Tem passado bastante incommodada a sr.ª D. Maria de Jesus de Loureiro Gaspar, esposa do nosso collega do *Vouga*, sr. Justino Gaspar.

—Tem passado bastante incommodado de saude, o que sentimos, o sr. Jeronymo Baptista Coelho, considerado commerciante e bemquisto proprietario n'esta cidade.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Como ámanhã é o primeiro dia de ferias, são já hoje esperados em Aveiro os estudantes nossos patricios, srs. Feliciano Soares, Abel de Mello, Alexandre Rodrigues, Antonio Leitão, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz e Mendes da Costa, do Porto; e dr. Jayme de Mello Freitas, padre Antonio Duarte Silva, João Soares, Alfredo Martins, Agnello Regalla, Luiz Firmino, Fernando de Vilhena Ferreira, Antenor Ferreira de Mattos, Domingos João dos Reis Junior, Henrique da Rocha Pinto, Pompeu Naia, Ruy da Cunha e Costa e Vasco Soares, de Coimbra.

—Esteve aqui domingo o academico conimbricense, sr. João Falcão de Magalhães, da illustre casa de Villa-pouca.



Lavadeiras no Vouga

A gravura representa um trecho do nosso Vouga, nas proximidades de Angeja, e é copia d'uma photographia do conceituado amador que gentilmente nol-a offereceu.

Secretarios geraes do districto de Aveiro

D. JOÃO D'AZEVEDO DE SÁ COUTINHO

I

Na lista dos secretarios geraes do districto de Aveiro, que publicámos no numero passado, incluimos como era do nosso dever de historiador, o nome de D. João d'Azevedo de Sá Coutinho e dissémos que desempenhara aquelle logar, como com effeito desempenhou, até 17 de outubro de 1843. O que não dissémos, porém, por falta de espaço, foram as causas da demissão.

Na biographia de D. João de Azevedo, que traz o *Diccionario-popular*, (2.º vol. pag. 438) lê-se:

«Em 1842, tendo se restaurado a carta, foi eleito deputado, mas sentou-se nas bancas da opposição e melitou com tanto ardor n'essa causa que, tendo voltado para Braga quando determinou a legislatura e tendo rebentado a revolução do Minho, se juntou aos insurgentes e acompanhou fielmente a Junta do Porto até ao fim da lucta, retirando-se então de novo á vida particular».

D. João d'Azevedo foi um cartista exaltado e amigo dedicado de Costa Cabral até á data da sua demissão.

Foram aquellas qualidades e esta amisade que o fizeram eleger deputado pela provincia do Minho em 19 de junho de 1842. Então a lista da opposição só conseguiu vencer no circulo da Extremadura. Acompanhou sempre o governo até outubro de 1843 e foi duramente aggredido pelos jornaes setembristas em que mais tarde veio a collaborar assiduamente E' portanto menos verdadeira a primeira parte da affirmativa do *Diccionario-popular*.

Como secretario geral de Aveiro e fazendo as vezes de governador civil d'este districto, D. João d'Azevedo commetteu as maiores violencias e praticou arbitrariedades sem nome, para ser agradavel ao governo e especialmente a Costa Cabral. Em 9 de novembro de 1842 n'uma circular que dirigiu ás auctoridades suas subordinadas dizia:

«O trabalho da eleição municipal a que no dia 27 do corrente deve proceder-se n'esse concelho conforme as instrucções que a v. s.ª foram remettidas, é o que inquestionavelmente na occasião presente mais deve occupar as suas attenções, bem como occupa as do governo, a quem tanto importa consolidar por todas as formas o glorioso movimento de 27 de janeiro.

. . . . . .

O governo confia no zelo, na aptidão e na reconhecida competencia de v. s.ª sobre os povos d'esse concelho; porém eu careço de informal-o confidencialmente e com toda a segurança sobre a probabilidade que ha de triumpho eleitoral em cada um dos concelhos do districto e necessito por isso que de v. s.ª me sejam transmittidos, alem dos que vocalmente recebi, outros identicos informes ao passo que os trabalhos se forem succedendo e o praso da eleição avisinhando, não só para d'elles dar conhecimento ao governo, mas bem assim para que estando em dia com a opposição dos nossos inimigos politicos, possa saber qual é o concelho do districto que mais reclama as providencias d'este governo civil e o ponto por onde melhor se devem encaminhar».

Compare-se esta circular com a que o mesmo D. João d'Azevedo fez expedir, um anno depois, ás mesmas auctoridades e sob a mesma gerencia governativa de Costa Cabral, que diz assim:

«Illm.º sr. administrador do concelho de.....—Todo o cidadão se deve ao seu partido: porem mais do que a elle á moralidade do governo que o representa. Quando estes dois principios se combaterem, é forçoso optar pelo ultimo, O contrario seria preferir os homens a coisas, o interesse de individuos a interesses de nação, a causa do oppressor á defeza dos opprimidos. Convencido pois deste axioma de virtude civica, assim como estou de que NÃO HA MORALIDADE ADMISSIVEL EM QUANTO O ACTUAL MINISTRO DO REINO SE CONSERVAR A TESTA DOS NEGOCIOS, resolvi abandona-lo como subido, e retirar-lhe a minha confiança como deputado. Demittindo-me espontaneamente do cargo de secretario geral deste governo civil, lisongeio-me de que, durante o tempo que servi, nem um só de VV. S.S. deixou de considerar-me muito mais como um amigo, do que como um chefe. O chefe desappareceu, mas o amigo continua. Alguns houve, que chegaram mesmo a communicar-me a intenção em que estavam de conjunctamente comigo se retirarem do serviço. A estes peço que desistam desse intento, e a todos em geral que, dignando-se conservar illesos os laços de estima que nos unem, simplesmente me permittam acreditar, que no momento em que a nação o reclamar não deixarão de unir os seus aos meus esforços e aos dos verdadeiros amigos do paiz, para que levantados como um só homem diante da urna eleitoral, possamos triumfantemente canvencer, não o ministro da corôa, nem do estado, mas o do PATRONATO e COMPADRIO, que não ha governo sustentavel senão o que se basea na legalidade e na justiça.

Tal é o voto e o pensamento de quem se presa ser—De V. S.—Amigo effectivo e obrigado—*D. João d'Azevedo*.—Aveiro, 14 de novembro de 1843.»

Explosão

Pelas 7 horas e meia da noite de hontem sentiu-se em toda a cidade um violento abalo, como d'uma rajada que passa e alue ou d'um estremecimento de terra. Fora uma explosão de novecentas duzias de bombas de clorato de potassa, para foguetes, na casa do conhecido pyrotechnico d'esta cidade, sr. Bento Freire, na rua do Hintze Ribeiro.

A casa em que o sinistro se deu é um antigo predio terreo, que fica em frente do quartel de Sá, onde o sr. Freire vivia ha largos annos.

Abateu immediatamente o tecto, as portas e janellas foram de encontro ás paredes do quartel.

Da torre da egreja do Carmo deu-se logo o signal de incendio, e a breve trecho toda a gente corria para o local, apavorada pelo abalo e na persuasão de grande desgraça.

Não se rompia atravez da multidão, e mais uma vez houve em que a onda voltou atraz por que correu que havia maior porção de materia inflammavel no predio e que esta ia explodir. Não se deu o caso felizmete, porque nada mais havia alli de tal natureza, e todos prestaram soccorros não indo o incendio alem do predio do sr. Freire.

A origem do desastre foi o haver-se partido a chaminé d'um candieiro de petroleo, que havia na cosinha, indo os estilhaços, incandescentes, pegar fogo á polvora d'uma porção de canudos para foguetes que estavam a um canto do mesmo aposento, communicando-se immediatamente ao chlorato de potassa, que tambem ali havia sido deixado ficar. Na cosinha estava ao tempo apenas a esposa do sr. Freire, que ainda tentou apagar o fogo, e que a explosão, que immediatamente se lhe seguiu, prostrou produzindo-lhe queimaduras horrorosas principalmente no rosto e mãos.

Duas de suas filhas tambem alli estavam, e o sr. Freire voltava do quintal.

No local do sinistro compareceram os srs. drs. Alvaro Ferreira e Lourenço Peixinho, que, com o maior carinho, prestaram os primeiros soccoros ás victimas fazendo conduzir ao hospital a primeira na maca de serviço de saude do regimento de infanteria 24 e as restantes n'uma carruagem. No hospital fizeram lhe o necessario curativo que levou até muito depois da meia noite, e a que assistiu o medico de serviço do mesmo estabelecimento, sr. dr. Armando da Cunha Azevedo.

✖ O caso produziu em muita gente uma augustiosa impressão de terror.

Em principio dizia-se que a explosão se dera na Fabrica-do-gaz, e poucos consumidores deixaram de ir immediatamente fechar os contadores e torneiras de segurança.

✖ No quartel de cavallaria, pelas noticias que correm de agitação no paiz, pensou-se n'um caso estranho, e quantos soldados estavam todos pegaram em armas, chegando a sentinella a bradar e a callar bayoneta.

✖ A esposa do sr. Bento Freire, bem como a creança, que dormia no berço, ficaram sob os destroços do tecto e paredes cahidos. Foi o nosso amigo, sr. João Machado, didigno commandante da companhia dos voluntarios, quem da mesma companhia primeiro compareceu, indo dentro do predio e procedendo, auxiliado por uma praça de marinha e outros de infanteria, á escavação necessaria para encontrarem os dois corpos soterrados.

Erguidos d'aquella sepultura, foi o primeiro conduzido em maca ao hospital, onde está em perigo de vida, e o segundo dentro em pouco era cadaver.

✖ Houve mais quem se afoutasse em busca de outros corpos que se diziam soterrados tambem, e n'esse humanitario serviço se evidenciaram alguns bombeiros.

Não havia, porem, mais do que aquellas pessôas em casa, a fóra 3 filhas do sr. Bento Freire, que se queimaram tambem mas poderam escapar aos escombros da derrocada.

O sr. Machado e aquellas 2 praças teem, a nosso ver, direito a recompensa, pois não duvidaram arriscar a vida sabendo de mais a mais que havia alli maior porção de polvora que podia explodir, que estavam, emfim, sobre um grande perigo e á mercê da sorte.

✖ O sr. Bento Freire ficou reduzido á miseria. Tinha de seu o que aquella fatalidade lhe levou.

E' uma obra de caridade soccorrêl-o e a sua familia, e bem podem as almas bem formadas fazêl-o.

Uma bella occasião para os *Gallitos* mais uma vez patentearem a sua acção: iniciando uma subscripção, para que ninguem deixará de concorrer.

O cofre de beneficencia, a cargo do governo civil, pode tambem minorar a grande desgraça. Não foi creado, cremos nós, para outra coisa.

Triste Natal, o d'estes desventurados!

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares*.

Informação local

Folhinha aveirense (1904).—*Dia 20* — Com um lindo dia de sol e magnifica temperatura, regressam da Inglaterra os monarchas portuguezes, havendo feriado nas repartições publicas.

Chega a noticia official de ter sido debelada a peste bubonica em Ovar.

Dia 21—Sáe d'Aveiro com destino a Tavira, tendo na gare da estação d'esta cidade uma affectuosa despedida, o illustrado commandante de infanteria 4, sr. coronel Faria Pereira, que aqui deixou fundas sympathias.

Dia 22—Em perfeito contraste com o uso e costume, entra a estação invernosa com um formosissimo dia, cheio de luz.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio interternacionaes: franco, 189 reis; marco, 232; corôa, 198; peseta, 160; dollar, 1$050; sterlino, 50 5/8.

Instrucção.—Foi nomeado professor de inglez para a «Escola agricola de Coimbra», onde ha annos rege com distincção a cadeira de francez, o nosso presado amigo e patricio, digno director do conceituado *Collegio Mondego*, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Felicitamol-o; mas os parabens são principalmente para aquella escola e para os seus alumnos, que vão ter n'aquella cadeira um professor zelosissimo e de competencia inexcedivel.

Parece estar resolvido que nos lyceus de provincia o ensino da gymnastica sueca seja ministrado por um dos professores do quadro, tal qual como nas escolas primarias, concedendo-se-lhe uma gratificação quando o serviço escolar exceda o numero de horas lectivas prescripto pelo regulamento.

Foi determinado que as ferias do Natal se dêem em todas as escolas ámanhã, que é dia de gala por motivo do regresso d'el-rei.

Boa caçada.—Ha dias, 2 excellentes caçadores inglezes, que vieram do Porto em excursão venatoria pelas ilhas da nossa vasta e formosa ria, foram muito felizes no seu passeio matando 150 narcejas. Ha por ahi abundancia d'esta caça, pois tambem outros caçadores locaes, para os lados de S. Thiago, teem morto muitas d'essas apreciadas aves ribeirinhas.

O Natal. — Já appareceram perús no mercado. Não são ainda em grande n.º nem de molde á servirem para todas as bolsas, mas teem vindo exemplares bem tratados.

Recenseamento eleitoral. — E'-nos frequentemente pedido um modelo simples de requerimento para inscripção no recenseamento eleitoral de individuos que saibam ler e escrever.

Póde ser assim, mas entregue até 5 de janeiro proximo ao secretario da camara, a quem é dirigido:

Sr. secretario da camara municipal.

F... (nome por extenso, profissão, estado, edade, morada e freguezia) sabendo ler e escrever como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e porisso

Pede deferimento.

A lettra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas, podendo-o ser assim:

«Reconheço a lettra e assignatura supras, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico». F...

E' dispensado este reconhecimento se o parocho e o regedor da respectiva freguezia passarem no requerimento os seguintes attestados:

Do parocho:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra». F...

Do regedor:

«Corriboro, sob juramento, a identidade da pessôa do requerente». F...

Bens nacionaes.—Voltam á praça, com o abatimento de 10 %, no dia 3 de janeiro proximo e na repartição de fazenda d'este districto, 16 fóros pertencentes ao supprimido convento de Santa Clara, do Porto, impostos em propriedades situadas na freguezia de Villa-maior, concelho da Feira.

Em torno do districto.—A camara municipal d'Ovar foi auctorisada a prover, por concurso, o logar de amanuense da sua secretaria, com o vencimento de 120$000 reis annuaes.

A camara de Albergaria pensa em abrir alli uma avenida, obra que é reputada de utilidade.

Em Ovar teem havido agora grandes geadas. Todas as manhãs os telhados e os campos apparecem cobertos de neve, sendo o frio intensissimo.

A camara municipal da Mealhada anda em contracto para illuminar a villa gaz e a acetylene.

Desgraça. — No domingo ultimo, ao meio dia, sahira a esposa de Manuel de Pinho das Neves, jornaleiro, da rua de S. Roque, deixando em casa, fechadas, 2 creanças, a mais nova das quaes de 2 annos apenas, se abeirou do lume, onde se preparava o jantar, e com tamanha infelicidade que o fogo se lhe communicou aos vestidos.

Aos gritos d'esta accudiu a outra, que, reconhecendo a inutilidade dos seus esforços, abriu a janella e pediu soccorro. Accudiram visinhos, que tiveram de escalar a casa, mas tarde, não podendo valer á infeliz creança, que morreu victima de tormentosas queimaduras.

Pela cadeia. — Acompanhados por pequenas forças de infanteria 6 e 18, vieram hontem e ante-hontem da Relação do Porto, afim de cumprirem aqui a pena de prisão correccional em que foram condemnados, José dos Santos, natural de Agueda; e José Aragão, de Pinhel.

A guarda á cadeia voltou a ser feita pela policia por falta de gente nas forças de cavallaria e infanteria da guarnição da cidade.

Ora o n.º de guardas do corpo policial, já limitado, com os que se destacam para varios pontos do districto, as ordenanças, os impedidos, etc., fica tão reduzido que a maior parte das ruas da cidade está sem vigilancia.

Feriado.—Conforme o uso, foi superiormente considerado feriado, para todos os effeitos, o dia de ámanhã, em que el-rei regressa do estrangeiro.

Associações locaes. —Está convocada a reunião da assembléa geral do *Gremio-gymnasio-aveirense* para os dias 22 ou 23, a fim de proceder n'um d'elles á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1906.

O *Club-dos-gallitos* fez hoje a sua eleição, sendo votada a lista apresentada pela direcção actual.

Esteve muito animada e concorrida a reunião dançante que no domingo ultimo e no palco do theatro *Aveirense* offereceu aos seus socios a direcção do *Recreio-artistico*. Foi até adeantadas horas da madrugada, havendo profusos serviços.

Automoveis.—A «Alquilaria Martinho, successores», adquiriu já um 3.º automovel, elegante e seguro como o 1.º e 2.º, e destinado ao transporte de passageiros entre Aveiro e qualquer ponto do districto.

Os tres magnificos vehiculos vão ter decerto larga freguezia.

Incendio.—Pelas 11 horas da manhã de hontem manifestou-se incendio n'um velho predio da rua de Santo Antonio, onde habitava uma familia pobre. O fogo pegou em roupas e palhas, no andar terreo, communicando-se ao superior, onde fez estragos de pequena importancia, pois foi de prompto atalhado.

Compareceram ao primeiro signal de alarme os bombeiros voluntarios e muita gente, e foi pelos esforços de todos que se localisou o incendio.

Mercados.—N'esta semana effectuaram-se os dos *Dezesete* no Outeirinho, Arada; dos *Dezoito* em Cezar, Azemeis; e dos *Dezenove* em Luso, sendo todos largamente concorridos.

Hoje tem logar o dos *Vinte* na Feira; ámanhã o dos *Vinte e um* na Oliveirinha e em Cambra.

No sabbado tem logar o dos *Vinte e tres* em Mira e Coimbra.

Theatro «Aveirense». —Um grupo de officiaes inferiores do regimento de infanteria 24 promove a realisação de uma recita, que terá logar proximamente e cujo producto reverterá em beneficio do «Instituto D. Affonso».

O pensamento é generoso, e ao appello dos promotores não faltará decerto a cidade, que os tem em tão justa conta.

Lemos & C.ª Limitada

Estes considerados commerciantes portuenses, resolveram liquidar ou passar o seu estabelecimento de modas na rua dos Clerigos, 92, e para esse fim annunciam que vendem todos os artigos existentes por preços extraordinariamente baratos.

Recommendamos, pois, aos nossos leitores uma visita áquelle grande e considerado estabelecimento, aproveitando a opportunidade de adquirir bons artigos em sêdas, lãs, confecções e todos os mais proprios de um estabelecimento de modas de primeira ordem, a preços excepcionaes.

A 950 REIS—*Bico-aveirense*, completo.—«Fabrica-do-gaz»—Aveiro.

O 1.º de dezembro em Aveiro

Discurso do academico aveirense, sr. Souto Ratolla:

(*Contnuação*)

Ora o ecletismo é sempre o caminho da justiça. Os exaltados nem sempre disem toda a verdade, porque a não podem dizer, e nem sempre teem a seu lado a razão que julgam e que pretendem.

Em todos os systemas, mesmo entre os mais erroneos, em toda a ordem d'ideias, mesmo entre as mais oppostas, encontra-se sempre alguma coisa de aproveitavel por veridico e logico.

O sentimento nacional, e o pacificista só poderão ser harmonisados por o ecletismo.

Sendo livres todas as nações, sendo independentes todos os povos, apagados por uma cuidadosa educação os desejos de conquistar e as inimizades internacionaes conciliadas pela justiça os interesses que em lucta originam as conflagraçõoes animadas pelo militarismo, poderá ser que a humanidade alcance um estado mais feliz. E o progresso continuará a sua marcha, porque se desaparece a rivalidade bellica, permanece a concorrencia do commercio, da industria, da civilisação, a lucta inocente, o estimulo pacifico.

E não será bem mais admiravel a superioridade e aperfeiçoamento artistico, a superioridade e o aperfeiçoamento das letras, dos costumes, das sciencias, das industrias, que a superioridade militar, que o aperfeiçoamento das armas, dos canhões, das minas, dos explosivos, de toda essa arte cujo fim é a morte do nosso similhante e a maior destruição na razão inversa do numero agente?

Diga-o a nossa consciencia, resolva-o o nosso coração.

E' parodoxal, pois parecerá absurdo que eu com as minhas humildes e embrionarias ideias pacificadoras venha a uma reunião d'estas, cujo fim é exaltar o patriotismo, commemorar uma revolução politica, e prestar naturalmente homenagem á memoria dos homens que a consumaram, e dos vultos da historia que se distinguiram pelo seu valor guerreiro, e pelos seus feitos militares, que se imortalisaram pela guerra que hoje combato.

Faça-o, meus senhores, com a maior espontaniedade, e sem que contradizer no meu intimo—eu não quero a guerra porque a vejo injusta, porque a considero desnecessaria para o seculo que começamos a atravessar, e porque, além disso a julgo deshumana.

Mas eu penso com o meu seculo, e o meu seculo é o seculo XX.

Eu venho elogiar revolucionarios e bomens que se distinguiram na guerra, porque sinceramente os admiro, não na sua obra destruidora, mas nos seus fins, no seu valor, nas suas intenções, em si mesmos, porque obedeceram ao espirito do seu tempo e se destinguiram na civilisação do seu seculo, cumprindo os seus deveres, procurando o bem do seu povo, a felicidade do seu paiz, a liberdade da sua patria.

O pensamento d'hoje não é o mesmo dos tempos em que esses homens viveram, e por isso elles são dignos da nossa admiração, do nosso respeito e da canonisação da historia.

Pela imprensa

Completou cincoenta annos de existencia, apparecendo muito melhorado na sua parte material, o nosso collega de Vianna, a *Aurora do Lima*.

Felicitando-o e desejamos-lhe prosperidade.

Fim do anno

A approximação do fim do anno recorda-nos a obrigação de saldar importantes contas da administração do jornal, e obriga-nos a appellar para os nossos obsequiosos subscriptores a quem n'esta data enviamos recibos da assignatura já finda, regando-lhes a graça de os satisfazerem logo que para isso sejam prevenidos pelos distribuidores do correio.

E' uma fineza especial n'este momento, pois a recusa, embora motivada por caso de força maior, nos acarretará embaraços, alem de prejuizo e de difficuldades na regularisação da escripturação respectiva.

O mesmo solicitamos dos cavalheiros que no concelho d'Aveiro nos honram com a sua assignatura e a quem vae cobrador especial.

Aos nossos assignantes d'Africa e Brazil ainda em divida tambem esperamos dever egual fineza, e a todos protestamos desde já o nosso vivo reconhecimento, certos de que todos se dignarão attender-nos.

Previnem-se os ex.mos consumidores de gaz de que chegou nova remessa de finissimas mangas para o *Bico-aveirense*, a preços muito convidativos.—«Fabrica-do-gaz».—Aveiro.

O "Campeão,, litterario & scientifico

LENDA TRISTE

Um dos condemnados pediu agua e desfalleceu; Christo abriu os olhos entorpecidos e contemplou as estrellas. Depois, cerrou as palpebras como n'um somno e ficou inerte.

O soldado espetou-lhe o ferro no coração e abalou tambem. Então, na paz inviolavel d'essa noite de tragedia um rouxinol passou sobre Jerusalem n'um vôo largo e veiu poisar na cruz tosca, cantando até ao raiar da madrugada fresca. Que dizia no seu canto essa ave extranha que assim enchia a solidão lacrimosa de uma nota de triumpho e de alegria virginal?

* * *

O rouxinol dizia isto:—Antes de dealbar a aurora, a alma do justo entrará na immortalidade. Ella é enorme, encherá os tempos immemoriaes, os seculos vindouros e propheticos. Luctou pela verdade e pela justiça; combateu pela fraternidade e pelo amor. E, mesmo na morte, Christo resplandece de perpetua graça e de perpetua luz.

Porque foi que os homens crucificaram o mais puro dos homens? Jesus creou, como o esplendor do seu genio, o ideal, a fé, o pudor, um Evangelho de libertação que se estendeu ao mundo inteiro; sublimou o nosso sentimento, com a eloquencia do seu verbo e o ineffavel fervôr da sua crença, purificando-nos d'odios, de invejas e de acervos de miserias; aos desalentos amargos trouxe a doçura elysea da esperança; deu aos torturados e aos humildes a consolação sacrosanta das illusões; vestiu os nús com um panno da sua tunica; affagou os pequeninos immaculados, serenou a fome dos famintos, illuminou os dias de claridade, as noites de estrellas, amou tudo o que era crystallino e sem macula e tudo o que era desgraçado. Envolveu as consciencias de ventura, de poesia; fez pulsar nos cerebros a força augusta do pensamento; abalou as iniquidades, revelou, como um visionario sublime, as conquistas egualitarias do futuro.

Do cimo da montanha da perfeição, a sua palavra poderosa roboou pelo universo severa e terrivel, vurejando os despotismos e celebrando a castidade e a virtude! Elle, que tanto chorou pelos desherdados e pelos vencidos, foi por elles arrastado nos charcos e assassinado. Disseram-lhe pragas as boccas pallidas a que tinha offerecido pão; arremessaram-lhe pedras as mãos que os seus labios beijaram, coriscaram de raiva e de furor os olhos a que havia enxugado as lagrimas ardentes. Mas a sua alma heroica, unção e candura, innocencia e perdão, abençoou e perdoou.

(*Continúa*).

João Grave.

NOSSA SENHORA

Pintô-a um dia Raphael d'Urbino,
Pintô-a como em Roma se venera:
Triste e piedosa, docemente austera,
Unindo ao seio o Filho pequenino.

Da lua do crescente alabastrino,
Que se alevanta na cerulea esphera.
Tranquillo o seu olhar, que diz «espera»
Assenta o pé, symbolico, divino.

Assim a vemos, desde a nossa infancia,
Dentro em nós mesmos, num altar erguida
Entre nuvens de mystica fragancia:

Assim a vemos sempre, condoida
Pelos tristes de nós, na dôr, na ancia
Das tormentas do mar da nossa vida,

João Penha.

Mangas para todos os systemas de bicos a 120, 140, 160 e 200 reis.—«Fabrica do gaz».—Aveiro.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Azambuja, 19.

Foi remettido para a cadeia do Cartaxo, Manuel Bemhaja, que roubou a seu irmão Francisco Duque a importancia de 25$000 reis, evadindo-se em seguida para Villa franca de Xira, onde foi preso pelos policias alli destacados, n.os 216 e 778, em vista dos mandados de captura enviados pelo administrador d'este concelho. O preso confessou o crime de que é accusado.

Em um dos dias da semana finda foram tambem roubadas da pastagem onde andavam, no sitio denominado «Terra-nova», 3 bonitas eguas ao lavrader e proprietario n'esta villa, sr. José Affonso.

O dono gratifica bem a pessôa que lhe indique o paradeiro das eguas.

O administrador do concelho telegraphou a differentes auctoridades pedindo a captura dos gatunos e a apprehensão dos animaes.

Braga 19.

Quando ante-hontem de tarde se realisava, na egreja dos Terceiros, a novena do Menino Jesus, houve tão grande borborinho entre os fieis, que obrigou a comparecer a força armada da guarda da cadeia, que prendeu o causador do reboliço.

Não faltaram sustos, desmaios, confusões. O socego foi restabelecido rapidamente pela força.

O cabido da Sé primacial conferenciou com o venerando arcebispo para ser restabelecido o rito brachareense na archidiocese, manifestando interesse no assumpo.

Realisou-se a experiencia da luz electrica no Bom Jesus, dando excellentes resultados. A illuminação comporta doze arcos voltaicos, com 60 lampadas, podendo augmentar-se se as necessidades o exigirem.

Coimbra, 19.

Na rua Direita houve ao fim da tarde de ante-hontem desordem entre um academico e um popular, sendo preso um individuo que nada tinha com o caso.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(6) **EDGAR POE**

A CARTA ROUBADA

I

Conheci um pequeno de oito annos, cuja infallibilidade ao jogo *par ou nunes* fazia a admiração de toda a gente.

Este jogo é muitissimo simples, e joga-se com bolas. Um dos jogadores fecha na mão um certo numero de bolas e pergunta ao outro: par ou nunes? Se este adivinha, ganha uma bola: se não adivinha perde-a. O tal pequeno ganhava todas as bolas do collegio. O seu systema de adivinhar consistia simplesmente na observação ou na apreciação da esperteza dos seus adversarios.

Por exemplo, se jogava com um pateta e perdia por ter tido nunes, tinha a certeza de ganhar a outra partida tornando a dizer nunes, porque fazia a seguinte reflexão: o palerma agora não imagina que eu vá repetir a palavra com que perdi, e portanto tem lá um numero impar. Dizia, pois, nunes e ganhava.

Com um adversario um pouco menos tolo a reflexão era outra:

Este rapaz não é tolo de todo. Uma simples vareação de par a nunes, é a primeira idêa que se lhe ha de apresentar. Comtudo, uma segunda reflexão dir-lhe-ha que a mudança é simples de mais e a final vae decidir-se por numero par, como da primeira vez. Effectivamente dizia par e ganhava.

Agora, este modo de raciocinar do nosso collegial, a que os outros rapazes chamavam sorte, como o defines tu?

— E' a identificação do espirito do raciocinador com o do seu adversario.

— E' isso, respondeu Dupin. Uma vez perguntei ao rapaz como elle effectuava esta identificação perfeita, que lhe ganhava tantos triumphos. Respondeu-me assim:

— Quando quero saber até que ponto alguem é intelligente ou estupido, bom ou mau, ou quaes são, n'um certo momento, os seus pensamentos, trato primeiro de compor o meu rosto á imitação do da pessôa que quero conhecer. Depois encontro-me commigo mesmo, para saber que pensamento ou que sentimento correspondem no meu espirito ou no meu coração á expressão actual da minha physionomia.

Esta resposta do collegial leva a palma á profundeza sophistica de La Rochefoucauld, de La Bruyére, de Machiavel e Campanella.

— Essa identificação do espirito do raciocinador com o do adversario, deve depender absolutamente a exactidão com a qual o espirito de este ultimo é apreciado.

Na pratica é com effeito assim, disse Dupin. Se o commissario e toda a sua gente se enganam tantas vezes, é, primeiro, pela negligencia absoluta da identificação, depois, por uma apreciação inexacta ou antes por não apreciarem de todo a intelligencia com que se medem. Elles não vêem senão as suas proprias idêas; e quando algum objecto escondido, só pensam nos meios que teriam empregado, em casos identicos, para o esconder. Isto é até certo ponto ra soavel considerando que o engenho d'elles é uma representação fiel do engenho do vulgo; mas todas as vezes que apparece um malfeitor particular, cuja esperteza, seja d'outra especie, engana-os necessariamente; isto ainda que a sua astucia não seja superior. A policia não varia nunca o seu systema de investigação; o mais que faz, quando incitava por algum caso insolito alguma recompensa extraordinaria é exagerar e levar ao extremo as rotinas sabidas; mas nunca são capazes de mudar os seus principios.

No caso de D..., por exemplo, que fizeram elles para mudar o systema de operação? Aquellas perfurações, aquellas sondagens, aquelle exame a microspopio, aquella divisão das superficies em polegadas quadradas numeradas, que foi tudo aquillo senão o exagero d'um ou de muitos principios de investigação, baseados sobre uma ordem de conjecturas relativas á intelligencia humana, cuja experiencia o commissario adquirira na longa pratica das suas funcções?

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 réis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Deu isto origem a grande tumulto contra a policia, que teve de intervir com pranchadas em frente da 2.ª esquadra, sendo ahi apedrejadas as janellas.

Foram presos 2 estudantes e 1 popular, e feridos o cabo n.º 12 e os guardas da policia n.os 70, 96 e 63.

⁂ O sr. Egas Moniz Barreto Aragão, dr. em medicina pelas universidades do Brazil, Italia, Allemanha e França veio a Coimbra a fim de colher informações para o seu doutoramento na faculdade de medicina.

⁂ O sr. Bispo-conde tem sentido bastantes melhoras, com que todos aqui se congratulam.

⁂ Entre os quintanistas de direito voga a ideia de realisarem a tradiccional recita de despedida, sendo o alumno do curso, sr. Luiz Bernardo Leite de Athayde encarregado de escrever a peça.

⁂ Já regressaram a esta cidade os funccionarios que foram syndicar as camaras municipaes de Cantanhede e Taboa.

Cacia, 19.

Nos ultimos dias temos por aqui sentido um frio intenso, que nos tem mortificado bastante.

Hontem choveu com pouca abundancia conservando-se o tempo com tendencias para mais chuva. Deus a mande porque, diga-se a verdade, está fazendo falta.

⁂ Desappareceu, emfim, o comoro que existia no lado norte do nosso apeadeiro, sendo alli feita uma vedação que se estendeu a toda a gare do apeadeiro, ficando realmente em boas condições.

⁂ No comboio da manhã d'hontem retiraram para a sua casa em Alhandra o meu presado amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes, sua esposa e irmãs, deixando aqui saudades intensas.

⁂ Tem estado de cama o nosso amigo, sr. Manuel Gonçalves Nunes, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Oliveira d'Azemeis, 19.

Na estrada que segue para o Caima existe um portal aberto para uma profundidade de cerca de 4 metros, o que constitue um perigo para quem por alli passe.

E' porisso da maxima conveniencia que remedeiem esse mal.

⁂ Vae ser posta em arrematação a construcção do edificio para a escola do sexo masculino na freguezia de Palmaz.

⁂ Anda desaforada a gatunagem. Na noite de 4.ª para 5.ª feira roubaram á viuva de Bernardo Soares de Pinho e Silva, cerca de 50 litros d'oleo.

Os malandrins escalaram o muro do quintal para praticar a proeza.

⁂ Foi auctorisada a adjudicação ao empreiteiro, sr. Julio Amaro d'Azevedo, do lanço da estrada da Minhoteira ao Pinheiro-da-bemposta.

⁂ No arraial da Santa Luzia, em Cucujães, que foi extraordinariamente concorrido, o coreto da musica foi destroçado a cacete, por populares e phylarmonicos, depois de ter começado a desconjuntar-se e a abrir alçapões como n'uma ratoeira.

O caso produziu alvoroço, mas felizmente sem outras consequencias.

Houve tambem varias desordens e furtos.

Murtosa, 19.

Na 3.ª feira ultima o lavrador João Maria Lagôa, do Monte, ia á frente d'um carro de vaccas.

N'uma terra proxima de casa e no caminho por onde passava, pastavam 2 outras vaccas d'um visinho, e uma d'ellas, no momento em que o Lagôa ia mais distrahido, arremette contra elle com uma furia damnada, dando-lhe uma marrada nas costas, que o atirou a grande distancia.

⁂ O tempo tem corrido magnificamente, havendo por isso trabalho de pesca na Torreira, e produzdo este boa sardinha.

Chaminés de vidro, crystal e mica a preços convidativos. —«Fabrica-do-gaz»—Aveiro.

Informação estrangeira

Monumento de garrafas. — No bairro japonez de Seul, Corêa, um commerciante obteve auctorisação para construir, no centro de uma praça, um monumento unico no seu genero.

Esse commerciante é o representante da mais importante fabrica de cerveja do Japão, que vende os seus productos por todo o Extremo-oriente.

O monumento consiste n'uma garrafa de cerveja de vinte metros de alto, montada n'um pedestal de tres metros. Os materiaes d'esta construcção consistem em 10:000 garrafas de tamanho ordinario, sustentadas por fios invisiveis de ferro.

O polo magnetico.—O explorador Nansen, dizem de Crhistiania, acaba de receber noticias do capitão Amundsen, que partira da Noruega no dia 1 de julho de 1903 afim de atravessar o estreito de Noroeste, do Atlantico para o oceano Arctico-occidental. Amundsen encontra-se actualmente no Forte-Egberto, na peninsula de Alaska, e, segundo as cartas que endereçou ao explorador Nansen, executou, na terra de King William, uma serie de observações methodicas, das quaes resulta que localisou de modo preciso, n'esse logar, o polo magnetico.

Automobilismo e eleições.—Na Inglaterra os partidos politicos solicitam sempre aos seus amigos, nos dias de eleições, todos os carros e automoveis para transportarem os eleitores ás assembléas. E muitas vezes a maioria cabe ao candidato que tem mais vehiculos á sua disposição. O eleitor que não encontra outro meio de locomoção além das pernas, fica em casa e abstem-se, castigando assim o seu partido.

Ora como as eleições geraes estão proximas, um dos principaes protogonistas do automobilismo, sir Alfredo Harmsworth, teve a ideia de propor a todos os proprietarios de *teufs-teufs* o estatuirem as suas condições aos candidatos que lhes peçam emprestados os seus carros.

Esses candidatos deverão comprometter-se a defender na camara todos os interesses do automobilismo, isto é, opporem-se á regulamentação excessiva da velocidade, a approvarem creditos para a construcção de magnificas estradas destinadas aos automoveis, etc., etc. Se os candidatos não tomarem esse compromisso, ser-lhes-hão recusados os *teuf-teuf!* E eis como os constructores, os chauffeurs e os amadores de automoveis vão desempenhar, nas proximas eleições e no proximo parlamento, um importante papel. E' o mandato imperativo sobre a questão do automobilismo.

Os estados da America. — Dentro de pouco tempo os Estados-unidos da America-do-norte vão deixar de ser 45 para passarem a 46. O novo estado será o de Oklahoma, que começára por um pequeno n.º de cantões, desprendido em 1889 do territorio indio, e que foi augmentando pouco a pouco até acabar com a autonomia India. Em quatro annos a população de Oklahoma augmentou 75 %.

A futura capital do estado, chamada Oklahoma-city, tem 30:000 habitantes, 10 bancos, 60 estabelecimentos industriaes e 50 casas commerciaes de grande importancia.

O novo estado tem recursos magnificos e abundantes, que o hão de tornar um dos mais prosperos da união.

Pelos fumistas. — São innumeras as conferencias que se teem realisado sobre os perigos do tabaco e as doenças que ameaçam os fumadores.

Uma conferente americana acaba de tratar, perante um auditorio feminino, este thema intimamente opposto: «Misses, não desposeis por nenhum preço um homem que não fume».

Affirmou «que os homens que não fumam são impacientes, barulhentos e raramente de bom humor. Depois do jantar, sobretudo, o homem que não fuma é insupportavel. Passeia no quarto incessantemente: falta-lhe alguma cousa. O fumador, pelo contrario, logo depois do jantar, accende o seu charuto e acha-se então n'um estado de beatitude absoluta».

A conferente acrescentou:

«A Providencia quiz certamente que o homem fumasse, visto que creou o tabaco». E conclue: «No interesse da vossa felicidade, misses, repelli todo o pedido de casamento feito por um homem que não fume».

O telephonio sem fio. —Annunciam de Roma que os irmãos Zameschi, de Pomarance, descobriram um systema de radiotelephonia ou telephonio sem fio.

A solução d'este problema baseia-se no uso das ondas hertzianas. O apparelho semelha-se muito ao telephonio ordinario; apenas as dimensões são um pouco maiores. Na transmissão a voz é muito clara, ainda que um pouco mais fraca que no telephonio ordinario.

Fizeram-se experiencias em distancias de 200 a 300 metros e obtiveram-se excellentes resultados.

Os irmãos Zameschi estão construindo um apparelho para transmissão a grande distancia.

Violação de telegrammas.—O despacho do explorador norueguez Amundsen, endereçado a Frithjof Nansen participando a *localisação* do polo magnetico na terra de King William chegou primeiro á Europa por via de New-York, e, segundo informa o periodico *Morgembladet*, foi alli conhecido graças a uma verdadeira violação do segredo telegraphico. Expedido de Alaska, teria sido divulgado ao *New-York-times* ao passar por Scattle. Se o facto é verdadeiro, offerece sem duvida uma certa gravidade, chegando o *Mogembladet* a dizer que pode muito bem dar-se o caso de ser apresentado um pedido de indemnisação pecuniaria contra a administração americana dos telegraphos por ter violado o segredo de correspondencia. E concebe-se muito bem que Nansen quizesse ser o primeiro a saber d'esse sensacional despacho, visto este annunciar-lhe egualmente o reconhecimento, por Amundsen, da passagem de Noroeste, atravessada pela primeira vez.

O estudo das questões polares.—O congresso de Mons votou que seja fundada uma associação internacional com o fim de obter um accordo de todas as nações para tentar um esforço geral para attingir os polos terrestres, de organisar expedições e de coordenar os resultados adquiridos.

Mr. Lecointe foi encarregado provisoriamente das formalidades inherentes á constituição d'essa sociedade internacional, da qual o governo belga deve tomar a iniciativa. Uma assembléa geral dos estados-maiores scientificos e maritimos das expedições polares será convocada nos primeiros mezes de 1906 para lançar as bases d'essa obra.

Mala-do-norte

PORTO, 19—12—1905.

Voltou a chuva, dando-nos um dia, o de hontem, aborrecido. Temos môlho para as festas do Natal. N'estes dias, bandos de perús percorreram as ruas, e agora, logo ao romper da manhã, são centenares de cautelleiros que apregoam a sorte grande da epocha.

Em quanto que estes a o fazem em altos gritos, outros com o sentido nos 200 contos vesitam todas as tabacarias e kioques, afim de comprar por qualquer preço os numeros em que teem a sua fé.

Teve ante-hontem logar mais uma conferencia, na sede do «Grupo graphico de propaganda proficional e beneficiente». A sua missão, que é deveras educadora, encontrou sempre um meio excellente de se exercer para desenvolver a classe. Foi convidado para conferente o distincto poeta Cervaens J. Rodrigues, que escolheu para thema da sua palestra «Entre dois seculos» «A instrucção e o proletariado», o que fez atrahir á séde da «Liga das artes graphicas» uma larga concorrencia enchendo-se litteralmente a sala principal d'esta collectividade.

E' ámanhã que, no theatro *Aguia d'Ouro*, se realisa a festa do digno emprezario Figueirôa Junior. Representar-se-ha em «premiér» umalinda e engraçada comedia traducção de Sousa Bastos e intitulada «O outro sexo».

O theatro esterá adornado artisticamente.

Figueirôa Junior dedica a sua festa ao club «Fenianos portuenses».

De certo todos elles concorrerão em massa ao *Aguia*, a render homenagem ás suas primorosas qualidades de caracter.

Desejamol-o sinceramente.

Partiu ha dias para ahi em commissão de serviço o coronel Domingos Correia digno commandante de cavallaria 9.

Continuam em greve os operarios da officina de marcenaria dos srs. José Ferreira da Silva & C.ª. Estão na atitude de não retomar o teabalho emquanto não forem attendidas as suas reclamações.

Esteve n'esta cidade o sr. José Avelino, digno escrivão notario na Regoa, para onde seguiu ha dias com sua gentilliesima filha, sr.ª D. Angelica Correia.

E nós por cá ficamos.

Cheve a valer.

Mifares.

O anno agricola

Choveu e amornou o tempo. Não foi de mais a rega, e veio felizmente em boa occasião, de noite, não estorvando assim a continuação dos trabalhos agricolas, que teem tido largo desenvolvimento.

—Informações de fóra:

De *Moncôrvo*:— A producção do azeite este anno não chega á do anno findo.

De *Mogofores*:— A quinzena tem ido propria para adeantar os serviços agricolas, estando concluidas as sementeiras dos trigos, centeios e favas. Procede-se agora a plantações de bacello, este anno em pequena escala devido ao baixo preço dos vinhos, que regula a 500 e 550 por 20 litros, com pouca procura.

Do *Cartaxo*:—A crise vinicola tem-se feito sentir extraordinariamente n'esta região. Os vinhos são de optima qualidade; apezar de isso, não teem tido procura, tendo-se effectuado poucas transações, por preços baixos, que não compensam as despezas da cultura.

De *Mação*:—Terminou a apanha da azeitona n'este concelho.

O azeite é de boa qualidade e o seu preço regula por 2$000 a 2$100 réis o decalitro.

Archivo do "Campeão,,

O *Seculo-Illustração-portugueza*. —Na forma dos annos anteriores, o nosso collega lisbonense, o *Seculo*, publicou um brilhante n.º comemorativo do Natal, n.º que é primoroso de execução artistica na sua parte material, e um formosissimo «bouquet» de flores litterarias onde figuram os melhores cultores da especie na actualidade. E' um encanto a pagina de Antonio Corrêa d'Oliveira, o grande e genial poeta nosso querido amigo e collaborador, e como essa varias outras, onde a suavidade das tintas se allia á colloração matinal de graciosos escriptos.

E' um n.º da excepcional belleza, que raro se egualará. Agradecemos a gentileza da offerta e felicitamos o grande jornal portuguez pela excellencia das suas obras.

Illustração-portugueza. — O n.º 111 d'esta bella publicação tem o seguinte summario:

O monumento de Bocage em Setubal. Um poeta de ha cem annos, chronica de Rocha Martins. Alguns membros da familia Bocage: sr.ª marqueza de Preaulx, sr. coronel Roma du Bocage, conselheiro Barbosa du Bocage, amedee du Bocage, Fiquet du Bocage, a casa onde nasceu Bocage em Setubal, a casa onde morreu. A cidade de Setubal. Artigo illustrado com as seguintes gravuras: vista geral de Setubal, o Sado, camara de Setubal, jardim do Lago, theatro D. Amelia, Avenida Tody, a sala das sessões na camara, o altar onde os vereadores prestavam juramento. Bocage: artigo illustrado com as seguintes gravuras: frontespicio das obras de Bocage, Bocage em 1800, Bocage segúndo vem na ultima edição das *Rima*, fardamentos de guarda marinha, fardamento d'infanteria, um modelo das naus em que Bocage foi India e ao Brazil José Augustinho, conde de S. Lourenço, Fylinto Elysio. Manuel Maria Barbosa du Bocage (Elmano Sadino). Um soneto amoroso de Bocage (illustrado. etc., etc.

Assigna-se na séde da Empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O Seculo, o *Supplemento-humoristico do Seculo* e a *Illustração-portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 por trimestre ou 750 reis por mez.

O Evangelho-popular. — Recebemos os primeiros fasciculos d'esta interessante publicação devidá á penna do rev.º Lourenço de Mattos, prior resignatario de Alfundão e professor de Moral da «Real-casa-pia de Lisboa.»

«O Envangelho-popular» que tem a approvação e é publicado sob o patrocinio de sua eminencia o senhor cardeal patriarcha, é baseado na Biblia e nos Logares theologicos, e em cada fasciculo, que é publicado semanalmente, contem a explicação de um ou dois Evangelhos.

E' uma obra utilissima o todos os parochos e outros ecclesiasticos e um trabalho de incontestavel merecimento, muito praveitoso, no qual o rev.º padre Lourenço Mattos revella avultados conhecimentos o notaveis aptidões litterarias.

O preço é modico, pois custa apenas, em Lisboa, provincias e Madeira, 50 reis cada fasciculo, e nas ilhas dos Açores, 60 reis. Os pedidos devem ser feitos ao editor: Eduardo Ribeiro, rua das Pretas, n.º 17, Lisboa.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA D'AVEIRO

ARREMATAÇÃO

Por o juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barboza de Magalhães, nos autos de execução por custas que o magistrado do ministerio publico n'esta comarca, como representante da fazenda nacional, move contra Maria Luiza Cunha, casada com Antonio Nunes Morgado, maior, domestica, rezidente na freguezia de Esgueira, vão á praça no dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima do preço em que são postos em praça, os seguintes bens penhorados á executada:

O direito que ella tem á decima parte de um pinhal no sitio da Matta, limite da freguezia de Esgueira, no valor de 60$000 réis.

O direito que a mesma executada tem a metade de uma propriedade de terra lavradia no sitio do Caião, limite de Esgueira, no valôr de réis 230$000.

Uma terra lavradia no sitio da Horta, do mesmo limite, no valôr de setenta e cinco mil réis.

O direito que a executada tem á setima parte de um terreno de pinhal no sitio da Aviota, do mesmo limite, no valôr de 18$000 réis.

Uma propriedade que se compõe de terra lavradia no sitio dos Murtorios, do mesmo limite, no valôr de 180$000 réis.

Uma propriedade que se compõe de casas terreas, curraes, pateo, aido de terra lavradia e mais pertenças, sita na rua da Egreja, do mesmo limite, no valôr de 600$000 réis.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, por quem tambem será paga, segundo a lei, a respectiva contribuição de registo por titulo oneroso.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessôas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação para os virem deduzir sob pena de revelia.

Aveiro, 4 de dezembro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Albegaria-a-Velha

Um caso notavel da tuberculose.

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror ha humanidade perante o *Peitoral de Cambará* do sr. visconde de Souza Soares:

Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas freguezia de S. João-de-Loure, comarca de Albergaria-a-velha, attesto que, achando-me doente com tosse secca, escarros com sangue dores no peito e costas, muito fastio magreza e difficuldade de respirar zuei varios remedios sem nunca obter resultados satisfatorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio-grande-do-sul (Brazil) o qual me aconselhou a que tomasse o *Peitoral de Cambará*, do sr visconde de Sousa Soares.

Escrevi a um meu amigo pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio sendo elle mesmo o portador.

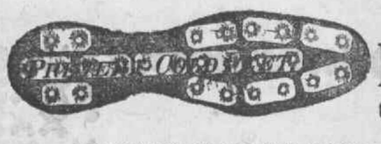
Começando immediatamente a usar o *Peitoral de Cambará*, experimentei logo melhoras, e ao fim dos doze frascos estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente para bem d'aquelle que forem atacados da mesma molestia que soffri.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

João Lopes da Costa.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel MariaAmador.



PÉS QUENTES, conservam-se n'uma continua agradavel temperatura com o uso diario das

PALMILHAS ELECTRICAS DO DR. SCOTT

Trade—**No Cold Feet**—Mark

Muito recommendaveis para os que soffrem de pés frios, rheumatismo, falta de circulação, etc.

PREÇO DE CADA PAR 1$500 REIS

Deposito—Rua de S. João, 93-2.º—**PORTO**

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC** de 13:000 tonelladas

Toca em Ponta-Delgada no dia 2 de janeiro, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20 do corrente com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Lisboa, Caes do Sodré 84—2.º

EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da camara municipal do concelho d'Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimentos das disposições legaes, que, desde 26 de dezembro corrente até ao dia 5 de janeiro proximo, nos dias e horas uteis e na secretaria da camara municipal d'este concelho, se recebem os requerimentos, devidamente documentados, dos individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral de este concelho, a cuja organisação se vae proceder no anno de 1906.

As peticões de inscripção com o fundamento de saberem ler e escrever, devem ser escriptas e assignadas na presença do notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura do peticionario, ou na do parocho a cuja freguezia pertençam, que o atteste sob juramento, devendo ser a identidade do requerente corroborada por attestado do regedor da parochia respectiva.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro, e secretaria municipal, aos 4 de dezembro de 1905.

O secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

PIANO

VENDE-SE um, em magnifico estado, com excellentes vozes e boa madeira, por motivo de retirada de familia d'esta cidade.

Pode ser visto em qualquer dia e hora.

Diz-se aqui onde.

Aos srs. viticultores

HA para vender uma grande quantidade de bacello americano, barbado e enxertado, baga, sobre aramão; e Fernão Pires do Beco, tambem sobre aramão. Esta ultima qualidade de bacello dá-se bem em toda a terra bem cavada, tanto de varzea, como da costa ou pedregaceira. E' a melhor qualidade para produzir vinho.

Fallar com Manuel Simões Lameiro.—Aveiro—Oliveirinha.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções por que estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio. 230 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam, com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 reis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebelinos, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.

Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e *cache corsetes* de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 reis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 reis.

Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.

Chailes, lenços e *echarpes* de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamente modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confecções de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria

Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

NILE, Em **15** de **JANEIRO**

Para o Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **1** de **JANEIRO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **16** de **JANEIRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevdeu e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Nórte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais recchecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras etc.

Preços muito economicos.